

O APOIO DOS PAIS NA CARREIRA DE ATLETAS DE GINÁSTICA ARTÍSTICA

MAGDA JORDANA ARMESTO LOPES¹; ANA PAULA DIAS DE SOUZA²;
MARINA KRAUSE WEYMAR³; ANDRIZE RAMIRES COSTA⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – magda.jordana@outlook.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – anadiasbueno@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – ninaweymar98@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – andrize.costa@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Apresenta-se para a Ginástica Artística (G.A.), segundo NISTA-PICCOLO (1988), uma imagem predominante de esporte de alto nível, que utiliza e valoriza apenas os talentosos, sejam eles crianças ou adolescentes. É também considerado um esporte de difícil execução, com movimentos complexos e acrobacias “perigosas” (NUNOMURA; NISTA-PICCOLO, 2005) e compreendida como um esporte completo, no qual através dele se desenvolve diversas qualidades físicas, morais e intelectuais nos praticantes, melhorando prioritariamente o desenvolvimento motor, quando se trata de crianças (BROCHADO 2005).

SIMÕES, BOHME E LUCATO (1999) entendem que as lideranças adultas poderiam influir decisivamente na formação esportiva de jovens atletas; o autor acredita que a escola é a responsável, socialmente, pelo impulso inicial no comportamento das crianças rumo às diferentes atividades físicas e esportivas. Ainda segundo os autores, o interesse inicial no esporte é fomentado pelos pais e qualquer papel atribuído à participação deles na vida esportiva dos filhos, deve ser cuidadosamente observada visto que a relação entre família, escola e prática esportiva estão ligadas ao processo de formação e desenvolvimento da personalidade das crianças.

Diante disso, se faz o questionamento “Será que os pais influenciam os filhos a se inserirem na prática de G.A.? E como ocorre essa influência na manutenção da prática na modalidade?” através disso, o objetivo principal do estudo se delimita em analisar se o apoio dos pais tem influência na iniciação, no acompanhamento e na manutenção da prática de G.A. de meninas que competem no campeonato estadual da Federação de Ginástica do Rio Grande do Sul e ainda se tem como propósito, analisar as formas de incentivo que esses pais dão as filhas, ou seja, de que maneira eles acabam influenciando-as.

2. METODOLOGIA

O presente estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, onde apresenta os registros e análises feitas durante o Campeonato estadual de Ginástica Artística categoria Infantil no Rio Grande do Sul, que visa contribuir no processo de desenvolvimento dos atletas de GA.

A amostra do estudo conta com cinco pais de atletas de Ginástica Artística que estavam presentes no Campeonato estadual de Ginástica Artística, categoria Infantil naipe feminino que ocorreu na cidade de Porto Alegre no estado do Rio Grande do Sul. Este é um evento organizado pela Federação de Ginástica do Rio Grande do Sul (FGRS). Foram excluídos do estudo pais que as filhas não pertençam a categoria infantil.

Foi realizado uma entrevista semiestruturada, que se baseou em um guia de entrevista adaptável previamente determinado. Para um melhor aproveitamento das respostas, foi utilizado um gravador para que assim se consiga analisar e compreender melhor os dados obtidos através das perguntas.

Foi utilizado para analisar os dados obtidos, o método de análise de conteúdo de Bardin, o qual permite uma descrição sistemática, objetiva e qualitativa do conteúdo previamente adquirido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os primeiros passos, as primeiras acrobacias - a entrada na G.A.

Através dos dados encontrados na literatura, foi possível observar que a entrada na modalidade, se deve muito pelo apoio dos pais na hora do incentivo à prática de esportes. Como por exemplo, segundo SIMÕES, BOHME E LUCATO (1999):

“O interesse dos pais seria o de decidir e agir construtivamente, para que seus filhos se tornem bons atletas, o que é feito através do incentivo para a participação em escolinhas de esporte”.

Tendo isso bem descrito, podemos inferir que o apoio dos pais é de total importância para que ocorra a inserção da criança na modalidade esportiva, visto que são os principais influenciadores nessa faixa etária. Segundo Nunomura e Oliveira (2014):

“Os pais são os responsáveis por apresentar a prática esportiva às crianças e proporcionam os meios e os recursos necessários para que seus filhos se mantenham engajados no esporte”.

Diante das entrevistas realizadas, podemos notar que os pais realmente acabam sendo as primeiras pessoas a incentivar a entrada das crianças em modalidades esportivas. A maioria alega a necessidade de inserir a criança em uma atividade física para que ela desenvolva diferentes habilidades físicas, deixando-as livres para que escolham a que mais desperte interesse nelas. A partir disso, a criança acaba conhecendo a modalidade de Ginástica Artística e se apaixonando pela prática. É um exemplo disso o que diz o Entrevistado 2:

“Ela veio pra fazer atividade, a gente buscou uma atividade física pra ela e pra irmã tendo em vista os horários das escolas... a Júlia se identificou com a GA... e a partir daí ela se apaixonou pela ginástica... ela gostou tanto, ela se apaixonou pela ginástica e ai a gente teve que escolher entre um clube e outro pra ela continuar”.

Permanência nos treinos de G.A – pela ótica dos pais.

Um estudo realizado por NAKASHIMA ET. AL. (2018), obteve como resultado que é importante que os pais contribuam com o crescimento da criança não somente ao apoiá-la nos treinos, mas também se envolvendo nas diferentes atividades, como por exemplo no maior contato com o treinador, no apoio financeiro, custeio na compra de equipamentos e na administração da ajuda de

custo quando a atleta recebe. Indo ao encontro desses resultados, o Entrevistado 3 cita as diferentes formas de apoio que eles dão à filha:

“A Juliana se disponibilizou o tempo todo só pra elas, em função dos horários das escolas, não deu mais pra ela trabalhar... a gente incentiva e da todo suporte... a gente luta, busca, o clube tem uma estrutura muito boa não nos dá um suporte como clube de ginástica, e a gente vai se virando né, em dezembro do ano passado eu busquei um patrocínio pra ela... ela hoje tem patrocínio durante o ano, é um pouquinho assim mas ajuda muito, nos gastos com ela na ginástica vamos dizer que quase que o patrocínio paga, a viagem agora da semana que vem do brasileiro, eu vou junto... sai tudo do bolso dois pais”.

A pressão dos pais X o apoio dos pais no treinamento de G.A.

Diversos estudos demonstram que o apoio dos pais durante a carreira dos atletas pode ser tanto positivo quanto negativo, pois a pressão que eles depositam em cima dos filhos muitas vezes pode acabar prejudicando nos treinos ou nas competições, é exemplo disso um estudo realizado por BARREIROS ET.AL. (2013):

“Apesar do sucesso que jovens atletas de seleções nacionais possam ter, é importante que os pais não os pressionem para uma carreira esportiva”.

Concomitante com esse estudo, SCHIAVON E SOARES (2016) relatam que deve haver orientação para os pais para que eles sejam conscientes do que pode ou não ser falado para os filhos pois, na maioria das vezes, mesmo tendo boas intenções, as consequências das falas ou as demandas excessivas podem deixar marcas na vida da criança e acabar fazendo com que ela deixe o esporte. Ao mesmo tempo que os pais dizem que apoiam a criança nas suas escolhas, as entrevistas mostram que em alguns casos há uma pressão pra que haja continuidade na carreira, é o que diz os entrevistados 2 e 4, respectivamente:

“...o que não pode também é as vezes você ficar a vida inteira, e chega no final virar as costas “eu não quero mais”, então botou uma carreira fora né, e tem muitas que fazem isso e depois se arrependem, eu acho que ela vai dar continuidade porque ela demonstra que gosta”.

“assim, a Fabi apostava todas as fichas nela né, e ai por isso mais ela é cobrada também, muito cobrada mas o bom é que ela assim, do ano que nós viemos pra cá ela desenvolveu muito, sabe, ela cresceu muito...”.

4. CONCLUSÕES

De acordo com os dados apresentados anteriormente, pode-se concluir que o apoio dos pais durante a carreira das atletas de ginástica artística é imprescindível para que elas alcancem grandes resultados e se mantenham no alto nível. Eles são os pioneiros a influenciarem as crianças na entrada no esporte e se mostram preocupados com a manutenção da prática devido as altas pressões sofridas por elas durante os treinos/competições mostrando ser compreensíveis às escolhas das filhas. Pode-se inferir também que todos os pais despendem de muito dinheiro devido aos gastos com as ginastas, necessitando muitas vezes de patrocínio para bancar as despesas do esporte. Diante disso, os pais acabam se tornando os principais influenciadores quando se trata da iniciação, do acompanhamento e da manutenção da prática das atletas de ginástica artística.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAILEY, R. ET AL. **Participant Development in Sport: an academic review.** Leeds: Sports Coach UK, 2010.
- BARREIROS, A., COTE, J., & FONSECA, A. M. Training and psychosocial patterns during the early development of Portuguese national team athletes. **High Ability Studies**, 24(1), 49-61, 2013.
- BAXTER-JONES, A. D. & MAFFULLI, N. Parental influence on sport participation in elite young athletes. **Journal of Sports Medicine and Physical Fitness**, 43(2), 250-255, 2003.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2002.
- CBG - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA.** História. 2017.
- NAKASHIMA, F.S. ET AL. Envolvimento parental no processo de desenvolvimento da carreira esportiva de atletas da seleção brasileira de ginástica rítmica: construção de um modelo explicativo. **Rev Bras Ciênc Esporte**, 40(2):184-196, 2018.
- NUNOMURA, M.; NISTA-PICCOLO, V.L. **Compreendendo a Ginástica Artística.** São Paulo: Phorte, 2005.
- NUNOMURA, M., OLIVEIRA, M.S. A participação dos pais na carreira das atletas femininas de ginástica artística: a perspectiva dos técnicos. **Rev Bras Educ Fís Esporte**, São Paulo, Jan-Mar; 28(1):125-34, 2014.
- PICCOLO, V. L. N. **Atividades físicas como proposta educacional para a 1a fase do 1o grau.** 1988. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1988.
- SCHIAVON, L.M. ET AL. Panorama da ginástica artística feminina brasileira de alto rendimento esportivo: progressão, realidade e necessidades. **Rev Bras Educ Fís Esporte**, São Paulo Jul-Set; 27(3):423-36, 2013.
- SCHIAVON, L.M., SOARES, D.B. Parental support in sports development of Brazilian gymnasts participants in the Olympic Games (1980-2004). **Rev Bras Educ Fís Esporte**, São Paulo Jan-Mar; 30(1):109-18, 2016.
- SIMÕES, A. C., BOHME, M. T. S., LUCATO, S. A participação dos pais na vida esportiva dos filhos. **Revista Paulista de Educação Física**, v. 13, p. 34-45, jan./jun. 1999.